



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA - LOA 2020

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Às **09 horas** do dia **10 do mês de outubro** do ano de **2019**, no plenarinho da Câmara Municipal de São Bernardo do Campo, estabelecido na praça Samuel Sabatini, nº 50, Centro, reuniram-se os munícipes, os vereadores, os membros do Conselho Municipal do Orçamento (CMO) e os representantes do Executivo Municipal. Todos com o objetivo de atender ao disposto no Artigo 48 da Lei Complementar 101, de 4 de maio de 2000 referente aos instrumentos de transparência da gestão fiscal mediante a **audiência pública para a apresentação e discussão da LOA 2020**. Estiveram presentes os seguintes **vereadores**: Eliezer Mendes, Bispo João Batista, Jorge Araújo da Silva, Samuel Alves, Tião Mateus, Pastor Zezinho Soares, Ary de Oliveira. Presentes os seguintes membros do **Conselho Municipal do Orçamento (CMO)**: José Luiz Gavinelli (Presidente), Secretário de Finanças; Alcir Pirani (Suplente), Diretor do Departamento de Orçamento e Controladoria da Secretaria de Finanças; Silvia de Araújo Donnini, Secretária de Educação; Geraldo Reple Sobrinho (Titular), Secretário de Saúde; Cilene da Silva Santos, Secretaria de Serviços Urbanos; Odilon Luiz de Oliveira Junior, Conselho Regional de Contabilidade - CRC/SBC. Estiveram presentes os seguintes secretários e secretários adjuntos: José Luiz Gavinelli, Secretário de Finanças; Júlia Benício, Secretária de Governo; Miriam Andretta Melo, Assessora, Secretaria de Governo; Pedro Antônio Aguiar Pinheiro, Secretário de Administração e Inovação; Adhemar Moura Flores, Secretário Adjunto, Secretaria de Administração e Inovação; Marcelo Gama dos Reis, Secretário Adjunto de Educação; Edson Massamori Nakazone, Secretaria de Saúde; Hiroyuki Minami, Secretário de Desenvolvimento Econômico; Carlos Alberto dos Santos, Secretário de Segurança Urbana; Carlos Romero, Secretaria de Assistência Social; José Carlos Gobbis Pagliuca, Secretaria do Meio Ambiente; José Roberto Gil Fonseca; Secretaria de Cidadania, Assuntos Jurídicos e Pessoa com Deficiência; Luciano Eber Nunes Pereira, Secretaria de Obras e Planejamento Estratégico; Frida Baby Waidergorn Cordeiro, Secretária Adjunta de Habitação. O **Executivo Municipal** esteve representado pelas seguintes pessoas: Marcel Castilho Paulo, Gerente de Planejamento BID, Secretaria de Saúde; Luiz Guereschi Filho, Diretor, Secretaria de Saúde; Rosangela Pires Martins, Assessor de Direção, Secretaria de Saúde; Tadeia G. Muritiba Buchmann, Assessor de Direção, Secretaria de Saúde; Damião Amaral Silva, Diretor Administrativo, Secretaria de



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

32 Saúde; Helmer Velloso, Gerente Técnico, Secretaria da Saúde; Carlos Eduardo P. Ondiciati,
33 Diretor de divisão, Secretaria de Saúde; Stéfanos P. Lazarou, Diretor, Secretaria da Saúde;
34 Luiz Roberto Beber, Diretor BID, Secretaria de Saúde; Ilka Baracho da Silva, Diretora,
35 Secretaria de Educação; Celso Ricardo Silva, Diretor, Secretaria de Educação; Vânia Maria
36 Faustino Aguilár, Diretora, Secretaria de Cultura e Juventude; Mary Campanha, Assessor,
37 Secretaria de Educação; Nueli O. Q. de Vinturini, Diretora, Secretaria de Educação; Maurício
38 Lopes Antonio, Diretor, Secretaria de Educação; Marlúcia Carneiro dos Santos; Bilheteira,
39 Secretaria de Desenvolvimento Econômico; Fátima Praeiro dos Santos, Secretaria de
40 Segurança Urbana; Larissa Alves Nogueira do Prado, Assessor de Governo, Secretaria de
41 Serviços Urbanos; Ana Letícia Matheus Nunes, Diretora de Seção, Secretaria de Finanças;
42 Matias José de Sousa, Diretor, Secretaria de Finanças; Thiago Massucato, Auditor Fiscal de
43 Rendas, Secretaria de Finanças; Denise Perassolli, Diretora de Divisão Custos e Despesas,
44 Secretaria de Finanças; Renato Canhizares Talalas, Auditor Fiscal de Rendas Municipais,
45 Secretaria de Finanças; Maria Isabel da S. Costa, Diretora de Divisão de Contabilidade,
46 Secretaria de Finanças; Fabiano de Oliveira, Secretaria de Finanças; Ronaldo Bocchi,
47 Assessor, Secretaria de Finanças; Marco Antonio Sanches, Assessor de Direção, Secretaria
48 de Finanças; Robson Tadeu de Almeida, Assessor de Direção, Secretaria de Finanças;
49 Cecília Lorena Viana Gomes, Diretora de Divisão, Secretaria de Finanças; Emerson
50 Marcossi de Melo, Diretor de Seção, Secretaria de Finanças; Cristiano Liberato, Diretor de
51 Seção, Secretaria de Finanças; Karina Zoratti, Encarregada, Secretaria de Finanças;
52 Alexandra Machtura, Assessora da Secretaria de Finanças; Lucca Capuzzo, Economista,
53 Secretaria de Finanças; Moisés Pais dos Santos, Economista, Secretaria de Finanças; José
54 Lima Ricardo, Encarregado, Secretaria de Governo; Maria Lúcia Bomfim de Souza Oliveira,
55 Assessor de Governo, Secretaria de Administração e Inovação; Marcelo Augusto Andrade,
56 Diretor, Secretaria de Administração e Inovação; Eunice de Cássia Pereira, Diretora,
57 Secretaria de Assistência Social; Cátia Maria de Faria Almeida, Fundo Social, Gabinete do
58 Prefeito; Mirian Paz Martinez, Diretora de Seção, Secretaria de Transportes e Vias Públicas;
59 Olímpio Eugênio Fernandes Silva, Diretor, Secretaria de Transportes e Vias Públicas; Maria
60 Auxiliadora Bacelar de Paula, Diretora de Seção, Secretaria de Assistência Social; Suzete
61 Bezerra da Silva, Diretora de Divisão, Secretaria de Assistência Social; Ivar José de Souza,
62 Subprefeito do Riacho Grande; Marina Martins Magno, Encarregada de Serviço, Secretaria



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

63 de Habitação; Moisés Oliveira de V., presidente da sociedade amigos de bairro; Eduardo
64 Gavinelli Candotta, Assessor de Direção, Secretaria de Esportes e Lazer, Rosana de Moraes
65 Nogueira, Diretora, Secretaria de Comunicação; James Costa Pereira, Assessor da
66 Secretaria de Comunicação; Agnes M. F. Ferrari, Diretora, CHMSBC. **Representantes da**
67 **Administração Indireta:** José Ernesto Ortega, Chefe da Seção Contabilidade do IMASF;
68 Alessandra Bastos, Tesoureira, IMASF; Vivian Caldeira, Diretora Administrativa e Financeiro
69 do IMASF; Jéssica Silva de Souza, Chefe de Contabilidade da Faculdade de Direito de São
70 Bernardo do Campo; Luiz Dantas, Chefe de Finanças, Faculdade de Direito de São Bernardo
71 do Campo; Marcos Galante Vial, Diretor Superintendente da SBCPREV; Edson Barbosa
72 Sobrinho, Diretor Previdenciário, SBCPREV; Antônio Gilmar Giraladini, Diretor Adm e
73 Financeiro da SBCPREV; Henrique Aparecido Vicente, Contador do SBCPREV; Ettone de
74 Carvalho Oriel, Contador da SBCPREV; Samuel Gomes Pinto, Diretor Administrativo; Helena
75 L. Medina, Assistente Administrativo da Fundação Criança; Andressa Dias, Contadora da
76 Fundação Criança; Adriana Inowe, Agência Reguladora de Serviços Públicos – ARSBC;
77 Angelo Luiz da Silva, morador do Jardim Silvina; Rubens F. Santos, autônomo; Joaquim
78 Borges, autônomo. João Paulo, Assessor parlamentar. O Vereador Ary de Oliveira deu início
79 aos trabalhos e convidou para comporem a mesa dos trabalhos: José Luiz Gavinelli,
80 Secretário de Finanças; Alcir Pirani, Diretor do Departamento de Orçamento e Controladoria,
81 Secretaria de Finanças; Tatiana Moncayo Martins Rebucci, Assessora de Direção, Secretaria
82 de Finanças. O Vereador pediu um minuto de silêncio para homenagear o Vereador Ramon
83 Ramos, que faleceu no dia 06/10/19. Em seguida, passou a palavra ao Secretário de
84 Finanças que iniciou a sua fala com os agradecimentos. Após listar os presentes e
85 representantes do Conselho Municipal do Orçamento, o Secretário explicou que o objetivo
86 da audiência pública era discutir a LOA 2020 e que a mesma estava respaldada no Artigo 48
87 da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), no Artigo 165 da
88 Constituição Federal, na Lei Federal nº 4.320/64 e na Lei Orgânica do Município. O
89 Secretário esclareceu que o ciclo orçamentário abrange o Programa de governo, o PPA, a
90 LOA (que foi entregue no dia 30/04 na Câmara e que norteará a política para o próximo
91 exercício financeiro) e a LOA (que deverá ser entregue até o dia 15/10). Foi esclarecido que
92 o ciclo orçamentário conta com a participação da população mediante o Programa Governar
93 com Você foi lançado no dia 1º de fevereiro de 2019 com o objetivo de elencar as prioridades



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

94 da população para o ciclo orçamentário de 2020 mediante sugestões coletadas até 31 de
95 março de 2019. A população pode participar de duas formas: através do *site*
96 www.governarcomvc.com.br e, também, através do aplicativo *Na Palma da Mão*,
97 desenvolvido pela Secretaria de Administração. Foram coletadas 25 mil sugestões de
98 moradores para novas ações. Em seguida, foram apresentados os números de votos por
99 prioridades conforme os seguintes eixos: Assistência Social: Construir um futuro melhor com
100 qualificação profissional; Cultura; Desenvolvimento econômico sustentável; Educação;
101 Esporte e Lazer; Modernização institucional e valorização do funcionalismo; Saúde;
102 Segurança Pública; Sustentabilidade Ambiental e Transporte. O Secretário explicou que o
103 eixo Desenvolvimento econômico sustentável recebeu o maior percentual de votos (31%)
104 por causa do desemprego que está elevado. Em seguida, o Secretário teceu alguns
105 comentários sobre o cenário econômico atual, crescimento econômico, perspectivas de
106 reforma (previdenciária e tributária), destacou que a economia cresceu 0,4% no segundo
107 trimestre de 2019, que a taxa de desemprego caiu mas continua elevada (11,8% em julho
108 contra 12,5% em abril de 2019, conforme IBGE), o que impacta nas finanças do município.
109 Também, foram citadas as relações comerciais do Brasil com a Argentina (acordo automotivo
110 no Mercosul); previsão de crescimento do PIB em 2019 (0,87%), segundo relatório Focus do
111 Banco Central. Em seguida, o Secretário comentou sobre a evolução do PIB projetado e o
112 efetivo, lembrando que enquanto em 2009, a taxa de crescimento econômico foi equivalente
113 a 7,5%, em 2018, a taxa foi de aproximadamente 1%. A queda de PIB no ano de 2017 está
114 impactando no repasse de ICMS deste ano, pois o índice de participação do ICMS tem dois
115 anos de defasagem. A arrecadação de São Bernardo do Campo é a mesma do ano de 2016,
116 no entanto, a cidade arrecada a metade do que arrecadava nesse ano. O índice de
117 participação dos municípios na arrecadação de ICMS para 2019 é um dos piores dos últimos
118 20 anos. No ano 2020, conforme o Secretário, teremos uma pequena recuperação. Foi
119 explicada a metodologia de cálculo do índice de participação dos municípios nos repasses
120 de ICMS. Em seguida, o Secretário fez uma análise comparativa sobre a variação da
121 arrecadação de alguns tributos: Receitas Correntes; ICMS; IPVA; IPTU; ISS (Programa Nota
122 Mil permitiu crescimento da arrecadação); IRRF; ITBI (aumento de 6,14% em 2019 em
123 relação ao ano 2018). Foram apresentados os limites de endividamento, contratações de
124 operações de crédito (11,63% da Receita Corrente Líquida), pagamento de amortizações,



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

125 juros e encargos (8,57% da Receita Corrente Líquida), dívida consolidada líquida (84,3%).
126 Portanto, o município tem condições de buscar recursos para realizar os seus investimentos.
127 Em seguida, iniciou-se a apresentação dos dados da LOA 2020. No que tange aos dados
128 consolidados do município, com relação à receita prevista da Administração Direta, para LOA
129 2020, estima-se uma arrecadação de R\$ 5,15 bilhões, o que corresponde a 89,1% da
130 arrecadação, sendo Recurso do Tesouro: R\$ 2,92 bilhões (50,56%); Recursos Vinculados:
131 2,22 bilhões (38,54%); Administração Indireta: R\$ 630,60 milhões (10,9%). Com relação às
132 transferências financeiras, a previsão é de R\$ 457,80 milhões, distribuídos da seguinte
133 forma: SBC PREV (R\$ 340,00 milhões); Câmara (R\$ 80,00 milhões); ETC (R\$ 11,30
134 milhões); Fundação Criança (R\$ 12,50 milhões) e Agência Reguladora: R\$ 1,00 milhão. A
135 receita prevista na LOA 2020 (Administração Direta e Indireta) está estimada em R\$ 5,78
136 bilhões, distribuída da seguinte forma: PMSBC (R\$ 5,15 bilhões); Faculdade de Direito de
137 São Bernardo do Campo (R\$ 40,75 milhões); IMASF (R\$ 165,85 milhões); Fundação Criança
138 de São Bernardo do Campo (R\$ 19,46 milhões); Rotativo (R\$ 8,20 milhões); SBC PREV (R\$
139 396,32 milhões). De forma gráfica, os recursos do Tesouro representam 56,75% do total da
140 receita da Administração Direta (R\$ 5,15 bilhões); as Operações de Crédito representam
141 18,83% desse total. Com relação à composição da receita da administração direta por
142 categoria, destacam-se: Impostos e taxas (30,34%); Transferências de Capital e Operações
143 de Crédito (22,58%); Outras receitas (18,50%); ICMS (18,15%); FUNDEB (6,91%); IPVA
144 (3,51%). O Secretário explicou que o ICMS, o item mais importante da receita de São
145 Bernardo do Campo responde por 29,5% das receitas do Tesouro (R\$ 2,92 bilhões);
146 enquanto que o ISS responde por 17,6% e o IPTU, por 14,9%. As despesas da Administração
147 Direta somam R\$ 4,69 bilhões), segundo a fonte de recursos estão distribuídas da seguinte
148 forma: Tesouro (R\$ 2,46 bilhões); Operações de crédito (R\$ 970,44 milhões); União (R\$
149 588,18); Estado (R\$ 470,03 milhões); Fundos (R\$ 200,26 milhões); Parcerias (R\$ 10
150 milhões). Já as despesas por grupo, estão distribuídas da seguinte forma: Pessoal e
151 Encargos Sociais (2,83%); Amortização da Dívida (5,11%); Outras despesas correntes
152 (39,17%); Investimentos (29,00%). Em seguida, o Secretário explicou o critério de divisão de
153 recursos para cada uma das secretarias. É feita uma conta em cima da previsão da
154 arrecadação, retira-se o valor destinado para as despesas obrigatórias e esse saldo é
155 repassado para as secretarias, tendo como norte o valor do ano anterior. Sendo assim, no



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

156 que tange à despesa total por Secretaria (R\$ 4,69 bilhões), tem-se: Secretaria de Saúde -
157 Fundo de Saúde: R\$ 1,18 bilhão (25,27%); Secretaria de Transportes e Vias Públicas: R\$
158 955,65 milhões (20,35%); Secretaria de Educação: R\$ 915,47 milhões (19,50%); Encargos
159 Gerais do Município: R\$ 348,64 milhões (7,42%); Secretaria de Serviços Urbanos: R\$ 310,65
160 milhões (6,62%); Secretaria de Habitação: R\$ 246,93 milhões (5,26%); Secretaria de
161 Administração e Inovação: R\$ 223,22 milhões (4,75%); Secretaria de Obras e Planejamento
162 Estratégico: R\$ 125,85 milhões (2,68%); Secretaria de Segurança Urbana: R\$ 88,75 milhões
163 (1,89%); Secretaria de Finanças: R\$ 65,52 milhões (1,40%); Procuradoria Geral do
164 Município: R\$ 50,12 milhões (1,07%); Secretaria de Assistência Social: R\$ 48,39 milhões
165 (1,03%); Secretaria de Comunicação: R\$ 24,95 milhões (0,53%); Secretaria de Esportes e
166 Lazer: R\$ 24,45 milhões (0,52%); Secretaria de Governo: R\$ 19,84 milhões (0,42%);
167 Secretaria de Cultura e Juventude: R\$ 17,99 milhões (0,38%); Secretaria de
168 Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia, Trabalho e Turismo: R\$ 17,90 milhões
169 (0,38%); Secretaria de Meio Ambiente e Proteção Animal: R\$ 12,9 milhões (0,28%);
170 Secretaria de Cidadania, Assuntos Jurídicos e Pessoa com Deficiência: R\$ 4,88 milhões
171 (0,10%); Secretaria de Chefia de Gabinete: R\$ 2,99 milhões (0,06%); Gabinete do Prefeito:
172 R\$ 2,50 milhões (0,05%); Secretaria de Coordenação Governamental: R\$ 1,59 milhões
173 (0,03%). Os Investimentos da Administração Direta previstos pela LOA 2020 somam R\$ 1,36
174 milhão, sendo financiados pelas seguintes fontes: 01 – Tesouro: R\$ 168,94 milhões (3,60%);
175 02 – Estado: R\$ 24,25 milhões (0,52%); 03 – Fundos: R\$ 51,57 milhões (1,10%); 05 – União:
176 R\$ 146,74 milhões (3,13%); 07 - Operações de Crédito: R\$ 970,44 milhões (20,67%). A
177 prefeitura de São Bernardo do Campo deve comprometer 38,24% da Receita Corrente
178 Líquida com despesas com pessoal. Com relação à aplicação Constitucional na Educação,
179 a aplicação mínima obrigatória está na ordem de 25%. A previsão da LOA 2020 é de
180 aplicação na ordem de 27,06%. Foi projetada uma receita proveniente de transferências e
181 impostos na ordem de R\$ 2,58 bilhões, o que corresponde a uma aplicação em Educação
182 equivalente a R\$ 704,16 milhões. De forma analítica foram apresentadas as participações
183 das despesas com Educação segundo os grupos de despesas: Pessoal: 67,16%; Custeio:
184 28,52%; Investimentos: 3,92%; Amortização da dívida: 0,41%. Em seguida, o Secretário
185 apresentou os números referentes aos equipamentos de Educação (208) e alunos (82.038).
186 Foram discriminados os principais gastos com Educação - Merenda Escolar: R\$ 59,15



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

187 milhões; Uniforme Escolar: R\$ 5,57 milhões; Material Escolar: R\$ 4,65 milhões; Transporte
188 Escolar: R\$ 30,17 milhões; Convênios e Parcerias: R\$ 38,82 milhões. Na saúde, a LOA 2020
189 prevê aplicação na ordem de R\$ 577,51 milhões, o que representa 22,32% do total das
190 transferências e impostos, sendo que a aplicação obrigatória corresponde a 15%. No que
191 tange aos grupos de despesas, destacam-se: investimentos (0,79%); amortização da dívida:
192 1,09%; pessoal e encargos: 13,55%; juros e encargos da dívida: 1,40%. Na Saúde,
193 destacam-se os principais gastos previstos com Manutenção e funcionamento dos hospitais
194 - HMU/Hospital da Mulher: R\$ 87,33 milhões; Anchieta: R\$ 89,71 milhões; Clínicas de São
195 Bernardo do Campo: R\$ 128,55 milhões; Pronto Socorro/Hospital de Urgência: R\$ 110,16
196 milhões. O total com hospitais corresponde a R\$ 415,76 milhões. Com relação à Secretaria
197 de Serviços Urbanos, foram destacadas as seguintes despesas: Manutenção de parques,
198 praças e áreas verdes: R\$ 3,47 milhões; Manutenção e conservação das vias e logradouros:
199 R\$ 25,70 milhões; Gestão dos serviços de limpeza urbana: R\$ 150,00 milhões; Execução de
200 obras de microdrenagem: R\$ 51,30 milhões; Manutenção do sistema de drenagem e
201 operação de elevatórias: R\$ 800 mil. Para a Secretaria de Transporte e Vias Públicas, foram
202 destacadas as seguintes despesas: Sinalização e fiscalização do trânsito (R\$ 56,95 milhões);
203 Gratuidades: (R\$ 46,82 milhões); Gestão e controles de radares eletrônicos (R\$ 49,48
204 milhões). A previsão de gastos com o Programa de Transporte Urbano é de R\$ 108,00
205 milhões. Na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia, Trabalho e
206 Turismo, na atuação da Central de Trabalho e Renda, em 2015, tivemos 1.165 pessoas
207 inseridas no mercado de trabalho. Em 2017, foram inseridos 1.728 trabalhadores e em 2018,
208 2.768 trabalhadores foram inseridos no mercado de trabalho. Para a Secretaria de
209 Administração e Modernização, foram destacadas as seguintes despesas: Pessoal (R\$ 1,21
210 bilhão); Manutenção de Órgãos Externos (R\$ 2,95 milhões); Com Policiamento (R\$ 654 mil);
211 Com Defesa Civil (R\$ 2,3 milhões); PNAFM (R\$ 7,90 milhões); PMAT (R\$ 3,31 milhões). No
212 que tange aos índices de reajuste salarial, destacam-se, para 2018 (2,81%); 2019 (5,00%);
213 LOA 2020 (6,22%, sendo 3,5% de inflação projetada; 2,63% de recomposição passada e
214 1,5% de crescimento vegetativo). Com relação ao Programa Atende Bem, o número de
215 atendimentos/serviços realizados por mês (média) foi de 69.315, somando 831.780
216 atendimentos no ano 2018. O número de serviços disponibilizados, no geral (presencial e
217 online) foi equivalente a 584 e, *Online* (WEB) totalizou 99 serviços. O tempo médio de espera



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

218 de atendimento foi de 8 minutos. Na Secretaria de Esporte, o orçamento está previsto em
219 R\$ 6,20 milhões e conta com 82 equipamentos. Na Secretaria de Cultura, destacam-se:
220 Teatro Elis Regina; Projeto Fábrica de Cultura; Centro Livre de Música (Atendimentos: 1.200
221 alunos/ano); Oficinas (Atendimentos: 1.700 alunos/ano); Centro Áudio Visual (Atendimentos:
222 740 alunos/ano). Na Secretaria de Assistência Social, destaca-se o restaurante Bom Prato,
223 parceria com o Governo do Estado de São Paulo, servindo 300 cafés da manhã, 1.500
224 almoços e 500 jantares diariamente. Também, detalhou-se o orçamento da Administração
225 Indireta (LOA 2020): SBCPREV (R\$ 396,32 milhões); IMASF (R\$ 165,85 milhões);
226 Faculdade de Direito (R\$ 40,75 milhões); Fundação Criança (R\$ 19,46 milhões) e Rotativo
227 (R\$ 8,2 milhões), totalizando R\$ 630,61 milhões. A Agência Reguladora não possui receita
228 própria. Total da Administração Indireta: R\$ 630,60 milhões. Despesas: Aposentadorias e
229 Reformas (R\$ 503,51 milhões); Pensões (R\$ 96,77 milhões); Custeio (R\$ 7,04); Reserva
230 Atuarial (R\$ 139,74 milhões); Reserva de Contingência (R\$ 7,36 milhões); Outras despesas
231 (R\$ 70,00 milhões); Compensação Previdenciária (R\$ 50,00 milhões); Precatórios (R\$ 2,58
232 milhões). Total das despesas: R\$ 757,14 milhões. Foi apresentado um gráfico contendo a
233 evolução histórica das receitas, transferências e despesas, desde 2014. O Secretário alertou
234 que o déficit da previdência deve atingir aproximadamente 18% da Receita Corrente Líquida
235 no ano 2020. Por isso, justifica-se uma reforma da previdência. Em 2014, o Município
236 comprometia 9,07% da Receita Corrente Líquida com Previdência. Já em 2019, estima-se
237 que os gastos com previdência devam atingir 13,73% da Receita Corrente Líquida. A
238 despesa total da Administração Indireta está distribuída da seguinte forma: Instituto de
239 Previdência do Município de São Bernardo do Campo – SBCPREV (R\$ 757 milhões);
240 Instituto Municipal de Assistência à Saúde do Funcionalismo (R\$ 172,00 milhões); Câmara
241 Municipal de São Bernardo do Campo (R\$ 70,4 milhões); Faculdade de Direito de São
242 Bernardo do Campo (R\$ 35,53 milhões); Fundação Criança de São Bernardo do Campo (R\$
243 31,96 milhões); Empresa de Transporte Coletivo de São Bernardo do Campo (R\$ 11,30
244 milhões); Rotativo São Bernardo (R\$ 8,2 milhões); Agência Reguladora de Saneamento
245 Básico de São Bernardo do Campo (R\$ 1,00 milhão). Em seguida, o Secretário detalhou os
246 Programas do Poder Legislativo e da Administração Indireta. A despesa consolidada prevista
247 do município para 2020 ficou distribuída da seguinte forma: Administração direta (81,18%) e
248 Administração Indireta (18,82%). Total das despesas: R\$ 5,78 milhões. O Secretário finalizou



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

249 a apresentação dizendo que a LOA prevista será submetida para apreciação à Câmara e
250 aos munícipes e que o Projeto de Lei encontra-se no *site*:
251 <http://www.saobernardo.sp.gov.br/>, acesso à informação via Portal da Transparência. Em
252 seguida, o Vereador Ary de Oliveira concedeu a oportunidade para os questionamentos. O
253 Vereador Tião Matheus pediu a palavra e fez as seguintes perguntas: 1) Em quanto o
254 município de São Bernardo do Campo será beneficiado com a partilha da outorga onerosa
255 da Petrobras mediante a lei sancionada recentemente pelo Congresso Nacional? 2) O
256 sistema previdenciário de São Bernardo do Campo terá mudança em função da proposta de
257 reforma da Previdência em discussão no Senado Federal? 3) O orçamento está
258 considerando o Hospital novo (HU) que será inaugurado? 4) Qual é o impacto da saída da
259 Ford do município. O Secretário de Finanças explicou que não existe ainda estudo sobre o
260 impacto da outorga onerosa sobre as finanças do Município. Com relação à Previdência, há
261 possibilidade de aumentar o tempo de trabalho e cobrar algumas contribuições, que os
262 Estados e Municípios estão fora da Reforma da Previdência, não estão discutindo as regras,
263 porém, existe a possibilidade de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) paralela e
264 defende que São Bernardo do Campo deve submeter um projeto de lei para o Poder
265 Legislativo. O Município, hoje, não possui nenhuma dívida com a SBCPrev, porém, deve-se
266 preocupar com o futuro. Com relação ao impacto da Ford, prevê-se uma redução de R\$ 4
267 milhões de ISS e aproximadamente R\$ 20 milhões de ICMS. A Ford teve queda absurda de
268 ICMS ao longo dos últimos anos, estava se tornando uma empresa inviável, com queda
269 significativa no seu valor adicionado. No que tange ao questionamento sobre a Saúde, o
270 Secretário Geraldo Reple Sobrinho explicou que o Hospital de Urgência (HU) está com 95%
271 das obras prontas, uma parte do custeio desse novo hospital já está previsto na LOA. Quanto
272 aos equipamentos, está-se verificando a possibilidade de parceria com os governos estadual
273 e federal. O Secretário de Saúde finaliza a sua resposta estimando que em março ou abril
274 do ano 2020, a cidade deverá ter mais um hospital de primeiro mundo, o terceiro da cidade.
275 Não havendo mais nenhum questionamento, o Vereador Ary de Oliveira finalizou a audiência
276 pública. Encerramento: 10h15.